Jornada
2021 Dezembro

Conheça projetos que estão apoiando a cultura e o esporte em nossa região

Dizê Estarreu na última edição do Boletim Jornada da Calha do Rio Doce em 2021. Desse ano, apresentamos a você 10 projetos criados para apoiar ações nas áreas de turismo, cultura, esporte, lazer, educação e economia local. Isso é parte de um trabalho que vem sendo realizado nos municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão. Leia, fique por dentro e compartilhe!

Apresentação do projeto Ginastas Verdes em Ipatinga

Crédito: Divulgação

Você conhece o Edital Doce? Ele foi criado para apoiar projetos de cultura, turismo, esporte e lazer nos municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão. Os projetos selecionados pelo Edital recebem recursos financeiros para realizarem suas atividades, que são oferecidas para a população.

Um exemplo é o Ginastas Verdes, de Ipatinga, que ao longo de 12 meses ofereceu, gratuitamente, aulas de ginástica artística para cerca de 60 crianças e adolescentes do Vale do Aço. Além disso, os participantes aprenderam noções de ecologia e cuidados com o meio ambiente, em especial com o rio Doce.

Para demonstrar o que aprenderam, as crianças participaram da 3ª Festival Usipa Liesge de Ginástica Artística, no dia 27 de novembro. O evento marcou o encerramento do Ginastas Verdes.

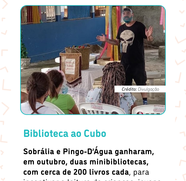
"Nós já tínhamos algumas aulas de ginástica olímpica, mas era muito básico. O Edital Doce veio potencializar esse trabalho, além de ofertar uma modalidade que não é muito usual na nossa região. O projeto está chegando ao fim, deixando um legado muito importante para a população, especialmente para as crianças e adolescentes, não apenas por incentivá-las a prática esportiva, mas porque se criou uma cultura de continuidade. Sabemos que o esporte, além de ensinar valores essenciais para a vida, ajuda a pessoa a se tornar fisicamente ativa e a ser um adulto saudável", conta **Jesias Alves, da Associação Esportiva e Recreativa Usipa**, instituição que desenvolveu o projeto.

O Edital Doce selecionou 228 projetos em Minas Gerais e no Espírito Santo, sendo que 57 deles estão em nossa região. Conheça outros projetos em andamento:

Crédito: Dizê Estarreu

5º Encontro de Tambor Mineiro do Vale do Aço

Esse projeto de Timóteo apoiado pelo Edital Doce tem o objetivo de **fortalecer a identidade e cultura afro-mineira**. Uma de suas atividades aconteceu em outubro, quando o instrumentista, cantor e compositor Maurício Tizumba ministrou oficinas de percussão ao grupo Valentinas, com participação da Guarda Congado de Timóteo e Guarda Congado de Jaguaraçu. Em novembro, aconteceram duas apresentações com transmissões virtuais ao público.

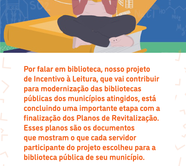


Crédito: Divulgação

Biblioteca ao Cubo

Sobrália e Pingo-D'Água ganharam, em outubro, duas minibibliotecas, com cerca de 200 livros cada, para incentivar a leitura de crianças, jovens e adultos e até formar escritores. Além da entrega das bibliotecas, o projeto Biblioteca ao Cubo está realizando uma série de atividades culturais, de forma presencial e on-line. Para não perder a programação, você pode seguir a iniciativa no Instagram: @bibliotecaaocubo.

Incentivo à leitura: ação vai revitalizar bibliotecas públicas



Por falar em biblioteca, nosso projeto de Incentivo à Leitura, que vai contribuir para modernização das bibliotecas públicas dos municípios atingidos, está concluindo uma importante etapa com a finalização dos Planos de Revitalização. Esses planos são os documentos que mostram o que cada servidor participante do projeto escolheu para a biblioteca pública de seu município.

Entre as opções para montar os planos, estão:

- **Acervo** (aquisição de livros)

- **Mobiliário e equipamentos** (mesas de leitura, estantes, computadores)

- **Capacitação** (treinamento dos servidores das bibliotecas)

- **Infraestrutura e acessibilidade** (melhorias nos acessos, pequenos reparos elétricos ou hidráulicos e instalação de equipamentos como ar-condicionado).

Cada biblioteca participante do projeto terá até R$ 200 mil para a aquisição dos itens previstos e aprovados no plano.
A previsão de entrega é a partir do segundo semestre de 2022.

Capacitações

Além de elaborarem os planos de revitalização, os servidores das bibliotecas públicas participaram de capacitações on-line sobre gestão, ações de sustentabilidade, Política Nacional do Livro, entre outros temas. Os treinamentos foram realizados pela Sapion Nova Educação, instituição contratada pela Fundação Renova.

Grupos estão prontos para iniciarem ações que aumentem a qualidade de vida da população

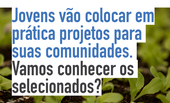
Crédito: Nino Imagens

A próxima fase, prevista para 2022, será uma rodada de negócios para ampliar o que foi ensinado em sala de aula

Mais uma iniciativa de apoio ao turismo, cultura, esporte e lazer! O projeto de Fortalecimento das Organizações Locais realizou, ao longo de quatro meses, oficinas e aulas gratuitas para 169 organizações ao longo da bacia do rio Doce (sendo 53 da nossa região). Os participantes aprenderam sobre diversos temas relacionados ao trabalho de uma instituição: cuidados com as finanças, como concorrer a editais, além de dicas jurídicas e contábeis, de comunicação e planejamento.

Após a entrega do certificado de formação em outubro, as instituições selecionadas no projeto **começaram a receber recursos financeiros para colocarem em prática os projetos desenvolvidos durante o treinamento**, realizado em parceria com o Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CEDS). Cada uma está recebendo R$ 5 mil para investimentos iniciais no terceiro setor.

Jovens vão colocar em prática projetos para suas comunidades. Vamos conhecer os selecionados?



Criar uma horta, ao mesmo tempo, contar a história da cidade foi a proposta selecionada em Timóteo

Créditos: Kelen Tengaio

O projeto Raízes e Asas do Rio Doce, conduzido em parceria com a Fundação Geraldo Perlingeiro Abreu (FGPA), divulgou a lista dos projetos selecionados para receber apoio financeiro. Após um período de capacitação, agora os jovens começam a colocar em prática as iniciativas planejadas, recebendo mentoria e acompanhamento durante seis meses.

Um dos projetos é o Horta Cultural de Timóteo, que propõe a criação de uma horta que oferça, além de alimentos saudáveis, elementos artísticos que contem a história da cidade. A ideia é que os próprios jovens façam o plantio e a manutenção das hortaliças, além das atividades culturais.

"A minha participação no Raízes e Asas do Rio Doce trouxe grande crescimento e aprendizado em diversas áreas da minha vida. Eu consegui aprender sobre liderança, protagonismo, meio ambiente e outras áreas que nunca tinha tido contato até então. Estou muito feliz em participar do projeto. Tem mudado meu modo de ver, pensar e agir sobre várias questões, principalmente sobre o meio ambiente e a atuação do jovem na sociedade", conta Priscila Virginio Ramos, idealizadora do Horta Cultural de Timóteo.

O que é o Raízes e Asas do Rio Doce?

Ele faz parte do projeto **Formação de Lideranças Jovens**, que está destinando **mais de R$ 1 milhão para iniciativas voltadas à revitalização ambiental, social e econômica da bacia do rio Doce** - cada um dos municípios vai receber R$ 25 mil. Nessa ação, os próprios jovens elaboraram os projetos para suas comunidades. Em toda bacia do rio Doce, foram mais de mil participantes e cinco instituições parceiras.

Conheça todos os projetos selecionados em nossa região:
Bom Jesus do Galho	Cultivando o Bem
Bugre	Vem Com a Música
Caratinga	Praça - O Coração da Comunidade
Córrego Novo	Florart
Dionísio	Feira Socioambiental
Fernandes Tourinho	Arboriza Jovem
Ipaba	Escadão da Integração
Ipatinga	Orla, o Contorno da Vida
Marliéria	Trilha Interpretativa
Pingo-D'Água	Parque Linear das Águas de Marliéria
Raul Soares	Cultura em Praça
Rio Casca	Plantando Sementes e Cultivando Lideranças
Santana do Paraíso	Projeto de Compostagem
São Domingos do Prata	Horizontes do Paraíso
São José do Goiabal	CinePrata
São Pedro dos Ferros	Asas do Esporte
Sem-Peixe	Semeando Leitura, Colhendo Leitores
Sobrália	Centro Sociocultural Saber e Arte Gargantas de Ouro
Timóteo	Voices
	Horta Cultural de Timóteo

Impulso para fortalecer novos e pequenos negócios

Para ajudar as pessoas a criar e fortalecer negócios nos municípios atingidos, surgiu o projeto Impulso Rio Doce. Ele vem para ajudar micro e pequenos negócios a crescer, ter mais lucro, oferecer mais empregos e ensinar aos empresários (e futuros empresários) como melhorar a gestão de seus negócios.

Conduzido em parceria com o IEBT e Impact Hub, o Impulso Rio Doce recebeu inscrições de pessoas que tenham ideias ou negócios já existentes em diversos segmentos. Agora, **as iniciativas serão selecionadas para receber capacitação, assessoria e acompanhamento em 2022.**

Vamos saber como anda o Projeto Feijão após a fase de colheita e venda da safra?

Em 2021, produtores rurais de Rochedo, Córrego Preto e Leonel, comunidades de Rio Casca, colheram os resultados da segunda safra do Projeto Feijão. A iniciativa, que oferece assistência técnica e insumos (grãos, adubo etc.) para o plantio, apoiou 32 famílias de produtores das comunidades. O feijão cultivado alcançou a classificação Tipo 1, mais valorizada pelo mercado, e o valor da saca também dobrou.

O projeto despertou o interesse de representantes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA), que visitaram as comunidades em novembro.

A reunião com os produtores respeitou os protocolos de saúde e os cuidados de prevenção à Covid-19.

"Quando apresentamos os resultados do projeto, os próprios órgãos mostraram interesse em conhecê-lo. Essa troca é muito importante, pois nosso objetivo é empoderar a comunidade para que ela consiga persistir no projeto, buscando sempre melhorias, qualidade, aumento da produção e novos mercados, mesmo quando finalizarmos nosso apoio. Para isso, é importante que eles consigam novas assessorias técnicas e incentivos, o que pode vir também dessas instituições", explica Ana Lage, coordenadora da área de Economia e Inovação da Fundação Renova.

Um balanço das reuniões com as comunidades em 2021

Muitos desses projetos e ações foram apresentados durante todo o ano nas comunidades pela equipe de Diálogo Social. Com a pandemia, foi preciso se adaptar, e os encontros, reuniões e fóruns presenciais passaram a ser on-line. Mas isso não nos impediu de conversar com a população sobre o que está sendo feito na região e de criar oportunidades para a escuta e a troca de informações.

Em 2021, mais de 2 mil pessoas participaram de cerca de 103 reuniões no território Calha sobre diversos temas, como Sistema Indenizatório Simplificado, Proteção Social, Água, Retomada das Atividades Agropecuárias, Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), Turismo, além dos Fóruns Pesulta - iniciativa que tem o objetivo de prestar contas sobre as ações de reparação em andamento.

Deseja participar dos nossos encontros e ficar por dentro do processo de reparação da bacia do rio Doce?

Então, fique de olho nos nossos canais oficiais de informação e entre em contato com o profissional de Diálogo Social que atende a sua região.

Sistema Indenizatório Simplificado: prazo de adesão é ampliado

As categorias com dificuldade de comprovação de danos pelo rompimento da barragem, ao longo da bacia do rio Doce, podem solicitar indenização por esse Sistema

Crédito: Nitro Imagens

Você já ouviu falar sobre o Sistema Indenizatório Simplificado, que permite indenizar pessoas com dificuldade de comprovar danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão?

Esse foi um dos assuntos mais trabalhados pela equipe de Diálogo nas reuniões com as comunidades em 2021, totalizando cerca de 50 encontros sobre o tema. A novidade é que esse fluxo de pagamento teve o prazo de adesão prorrogado até 30 de abril de 2022. A nova data-limite foi estabelecida pela 12ª Vara Federal.

Quem pode aderir ao Sistema?

Maiores de 16 anos na data do rompimento e que realizaram alguma das ações abaixo até **30 de abril de 2020:**

- fizeram registro/ solicitação/ protocolo/ entrevista/ cadastro ou manifestação junto à Fundação Renova; ou
- entraram com ação na Justiça brasileira ou estrangeira; ou
- manifestaram a órgãos e instituições públicas a condição de atingido, com a explicação do seu dano devidamente comprovada por certidão fornecida pelas instituições (Defensoria Pública, Ministério Público, Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, Assistência Social do Município).

Quais categorias podem ser indenizadas?

Categorias informais (artesãos, carroceiros, lavadeiras, pescadores de subsistência e informais, areeiros e outros) e formais (pescadores profissionais, proprietários de embarcações, hotéis, pousadas e restaurantes). No site da Fundação Renova é possível ter acesso à lista completa.

Como acessar o Sistema?

É preciso ser representado por um advogado ou defensor público, que deve cumprir todas as etapas e enviar as documentações, definidas pela justiça, por meio do Portal do Advogado, no site da Fundação Renova.

O território Calha do Rio Doce é composto pelos seguintes municípios: Bom Jesus do Galho, Bugre, Caratinga, Córrego Novo, Dionísio, Fernandes Tourinho, Iapu, Ipaba, Ipatinga, Marliéria, Pingo D'Água, Raul Soares, Rio Casca, Santana do Paraíso, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, São Pedro dos Ferros, Sem-Peixe, Sobrália e Timóteo.

Fale com a gente

0800 031 2303

fundacaorenova.org/fale-conosco

Faça uma denúncia

canalconfidencial.com.br/fundacaorenova

0800 721 0717

FUNDAÇÃO renova